

Pescarte promove 2º Seminário Internacional da Pesca Artesanal



Ações no semestre 04

Por dentro das pesquisas 12

Diário de bordo 14

Edição 10 - Julho a dezembro / 2025

Projeto de Educação Ambiental



Execução



Empreendedor



Órgão Licenciador



Expediente

Coordenação do Projeto

Geraldo Márcio Timóteo

Comunidade de Pesca

Clécia Maria Santos da Silva
(Campos dos Goytacazes)
Jones de Macedo Pitta Caldas
(Arraial do Cabo)
Regina Maria da Silva
(São João da Barra)
Suzana Luiz dos Santos
(Macaé)

Fotos

Acervo Pescarte

Produção Textual e Criativa

Ana Carolina Rosa dos Santos
Gabriel Grego d'Assunção
Klisman Leite Moreira
Lucas Lins Viveiros

Núcleo Pedagógico

Denise Costa de Brito
Paulo André B. Rangel Ribeiro

Pesquisadores Entrevistados

Maria Eugênia Totti



/peapescarte



@peapescarte



/peapescarte

Acesse também a nossa plataforma: **pescarte.org.br**



Ouça o conteúdo deste boletim por meio do nosso canal do Youtube na playlist Boletim Pescarte.

Ou capture com o celular o código ao lado para acessar.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, ligue para: 0800 728 9001, opção 5 Ou por meio do e-mail: faleconosco.pescarte@uenf.br

Editorial

Chegamos ao fim de 2025 e uma série de acontecimentos e conquistas se juntam a tantas outras que já comemoramos. Nesta edição do Boletim Pescarte, comentamos sobre as atividades realizadas pelas equipes e pelas comunidades pesqueiras entre julho e dezembro de 2025.

A principal conquista é gradual, e seus resultados são observados em ações no cotidiano. Essa conquista é o **fortalecimento da organização comunitária das comunidades de pesca artesanal**, que, no último semestre, se mostrou evidente em nossos encontros e reuniões, por meio de discussões profundas sobre temas complexos e variados, que aconteceram regularmente em nossas ações continuadas.

Esse fortalecimento também ficou nítido em eventos como o *Seafood Show Latin America*, em São Paulo, e a 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, em Brasília, mas que contaram com a participação de pescadores e pescadoras como forma

de ocupar espaços importantes às causas e necessidades percebidas pelas comunidades, levando as pautas da pesca artesanal a outras esferas e estabelecendo novos polos de diálogo com outras comunidades, empreendedores e fornecedores de maquinário para os Projetos de Geração de Trabalho e Renda.

Ainda nesta edição, trazemos relatos sobre as oficinas de processamento e beneficiamento de pescado realizadas e os números totais de participações em cada uma das atividades.

Além disso, em nossa coluna "Por dentro das pesquisas", conversamos com a coordenadora da pesquisa "Participação e Efetividade Participativa: a inserção da comunidade pesqueira da Bacia de Campos nos fóruns deliberativos", que se dispõe a investigar a cidadania ativa exercida pelos pescadores e pescadoras em espaços de deliberação e decisão.

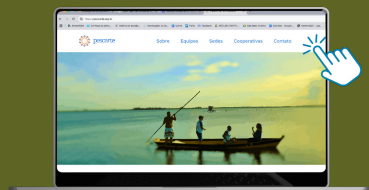
Como não poderia deixar de ser, o segundo semestre de 2025 demandou muito trabalho e resultou na colheita de frutos preciosos ao nosso objetivo.

Boa leitura!

CONECTE-SE COM O PESCARTE

A plataforma Pescarte já está no ar! Você já pode acompanhar as principais atividades e ações desenvolvidas pelo projeto nos 10 municípios onde atua junto às comunidades de pesca.

Acesse pescarte.org.br e fique por dentro das principais pautas sobre a pesca artesanal na Bacia de Campos.



O que fizemos no último semestre

Entre os meses de julho e dezembro de 2025, os pescadores e pescadoras artesanais e os membros das equipes técnica e de pesquisadores do Pescarte participaram de diversas atividades que discutiram a vida e o trabalho das pessoas inseridas na cadeia produtiva da pesca artesanal. Essas participações objetivaram aprofundar a discussão sobre a pesca nos espaços em que ela já acontecia e levar o debate a novos espaços.

Uma das principais maneiras de contribuir para o fortalecimento da organização comunitária dos pescadores é manter atuante a cidadania ativa desse grupo, e isso foi feito por meio das ações continuadas do Pescarte, como as reuniões dos Grupos de Trabalho (GT), dos Grupos de Acompanhamento de Obras (GAO) e das Assembleias Comunitárias, realizadas em cada um dos 10 municípios onde o Pescarte atua, além do encontro do GAO Integrador, que reúne representantes desses municípios para a troca de ideias e experiências.

Durante esse período, a equipe técnica do projeto também manteve a aplicação de oficinas para as comunidades de pesca artesanal, propondo discussões relevantes para o fortalecimento da organização comunitária por meio de



Encontro Microrregional Sul

temas como letramento digital, gestão de empreendimentos solidários e licenciamento ambiental, além de oficinas técnicas de processamento de pescados, um tema diretamente ligado aos Projetos de Geração de Trabalho e Renda (PGTR).

Nesse semestre, foram realizados, em agosto, os encontros Microrregional Norte e Microrregional Sul, que contam com a participação dos GAO dos Núcleos Norte (Campos dos Goytacazes, Quissamã, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra) e Sul (Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Carapebus, Macaé e Rio das Ostras), respectivamente, trabalhando os conceitos de intercooperação entre cooperativas e a construção de uma rede econômica integrada.

Já em novembro, ocorreu o Encontro Regional, que reuniu os integrantes dos GAO dos 10 municípios por três dias, durante os quais os participantes discutiram sobre as particularidades de uma cooperativa central. O evento contou com a participação da Petrobras e de representantes da Cooperativa Central Aurora para enriquecer a discussão e solucionar dúvidas.

Na tabela da página 10, você poderá conferir a quantidade de participações em cada uma das ações realizadas no semestre. Já na página 11, você encontrará fotos de algumas das nossas atividades.



Encontro Microrregional Norte

O que fizemos no último semestre

Oficinas de processamento e beneficiamento de pescados apresentam novas técnicas a pescadores e pescadoras

Durante o semestre, foram realizadas oficinas técnicas voltadas às naturezas dos Projetos de Geração de Trabalho e Renda (PGTR), com foco em processamento e beneficiamento de pescados. As atividades contaram com material teórico e aulas práticas.

As oficinas tiveram intensa mobilização, que resultou em 276 participações. Os objetivos da atividade consistiam em compreender os princípios de biossegurança e higiene; aprender formas de manipulação, preservação e transporte do pescado; e conhecer técnicas de beneficiamento, filetagem e aproveitamento integral do peixe e aprender formas de agregar valor ao pescado para fins de comercialização.

As atividades das oficinas promoveram, por meio do diálogo, da troca de experiências e da prática com as técnicas apresentadas, um ambiente de troca de saberes e de aprendizado coletivo. Os novos conhecimentos e técnicas ampliam, ainda mais, as possibilidades dos grupos locais se apropriarem das atividades realizadas em seus próprios empreendimentos, de modo que as oficinas se mostraram fundamentais para o fortalecimento da organização comunitária dos pescadores e pescadoras artesanais.

Essas oficinas atenderam à meta 1.3.1 do Plano de Trabalho da 3ª fase de ações do PEA Pescarte, que determina a realização de cinco oficinas técnicas para os Grupos.

de Trabalho, abordando temas ligados às tipologias de empreendimentos escolhidos para cada município.

Ao aprenderem como manusear, armazenar e transportar o pescado, os integrantes das comunidades de pesca também aprenderam como prevenir contaminações, desperdícios e acidentes. E, ao conhecerem novas técnicas para beneficiar e processar o pescado, os pescadores e pescadoras passam a dispor de um leque ainda maior de possibilidades de agregar valor ao seu produto, valorizando seu trabalho e sua cultura.



O que fizemos no último semestre

Pescarte consolida apoio à criação de cooperativas e à organização da pesca artesanal

Em 2025, o Núcleo de Direitos e Benefícios do Pescarte manteve e ampliou a assessoria jurídica, administrativa e social às cooperativas de pesca artesanal nos municípios. Ao longo do ano, foram realizadas as assembleias ordinárias obrigatórias de todas as cooperativas já constituídas e fundadas duas novas organizações: a COOPAMASS – Cooperativa Aquícola de Massambaba, e a COOPEMAJUP – Cooperativa de Maricultores Jubarte da Prainha.

No processo de constituição das cooperativas, foram realizados trâmites administrativos de cessão e autorização de uso de áreas destinadas às unidades produtivas, junto às prefeituras e órgãos ambientais, com a emissão de 101 ofícios no período. Todas as cooperativas constituídas encontram-se com áreas formalmente cedidas, em processo de cessão ou com autorização específica de uso, incluindo autorizações do ICMBio nos casos de áreas sob sua jurisdição.

Destacam-se a assinatura do termo de cessão da COOPAACAR, em Carapebus, e o avanço do processo de cessão da área da COOPAMAC, em Macaé.

O NDB realizou a filiação da COOPEMAR, COOPAMAC, COOPAACAR e COOPACAMP à Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), ampliando sua inserção no sistema cooperativista formal.

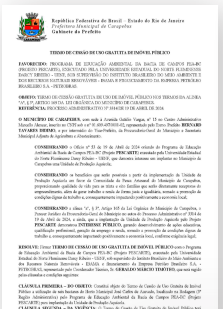


COOPAMASS



COOPEMAJUP

No segundo semestre, o Pescarte manteve o acompanhamento e assessoria à COOPEASFI (São Francisco de Itabapoana), COOPEBBR (Quissamã), COOPACAF (Cabo Frio), COOPEMAR (Arraial do Cabo), COOPAMAC (Macaé), COOPAACAR (Carapebus), COOPACAMP (Campos dos Goytacazes), COOPESCA (Campos e Quissamã), COOPAMASS (Arraial do Cabo) e COOPEMAJUP (Arraial do Cabo), consolidando a organização coletiva, o acesso a direitos e o desenvolvimento dos empreendimentos produtivos da pesca artesanal.



Documentos da cessão do terreno à COOPAACAR, em Carapebus

O que fizemos no último semestre

Livros registram saberes, memórias e pesquisas da pesca artesanal

No segundo semestre de 2025, os núcleos do Pescarte atuaram na produção de 9 livros que são distribuídos para os integrantes da cadeia produtiva da pesca artesanal em 2026. O livro comemorativo "As Marés do Tempo - Pescarte 12 anos" reúne vivências, memórias e experiências dos integrantes das comunidades de pesca artesanal dos dez municípios onde atua.

Também serão lançadas publicações que sistematizam pesquisas desenvolvidas ao longo da terceira fase do PEA. São elas: "Sujeitos e subjetividades na Pesca Artesanal"; "Ambiente, Vida e Participação na Pesca Artesanal"; "Pesca, Cultura e Sustentabilidade" (Livros I e II); além das reedições de obras de referência do projeto, como "Educação Ambiental com Participação Popular", "Economia Solidária e Desenvolvimento Social", "Trabalho e Pesca no Litoral Fluminense" e "Arte e vida, trabalho e poesia".

Por meio dessas obras, o Pescarte reafirma seu compromisso com as pessoas, os territórios e as histórias que constroem a pesca artesanal, transformando vivências em conhecimento e memória coletiva. O livro "As Marés do Tempo", que mostra toda a trajetória do Pescarte, inspirou a exposição "As Marés do Tempo", que foi realizada na Casa de Cultura Villa Maria entre 24 de setembro e 31 de outubro. Com fotografias, relatos e objetos do cotidiano, a mostra revelou a beleza e a resistência de pescadores e pescadoras que, com saberes ancestrais, seguem cuidando dos mares, rios e tradições.



Capa do livro "As Marés do Tempo"



Reedições de livros já lançados



Livros sobre as pesquisas



Exposição "As Marés do Tempo"

O que fizemos no último semestre

Pescarte reúne especialistas e comunidades em seminário internacional

Nos dias 3, 4 e 5 de dezembro de 2025 foi realizado o II Seminário Internacional da Pesca Artesanal, no Automóvel Clube Fluminense, em Campos dos Goytacazes (RJ). O evento reuniu Petrobras, Ibama e representantes de comunidades pesqueiras, pesquisadores, gestores públicos e integrantes da sociedade civil do Brasil e de outros países, consolidando-se como um importante espaço de diálogo e articulação em defesa da pesca artesanal.

Com o tema “Por um futuro sustentável da pesca artesanal: políticas públicas e cooperativismo”, o seminário reuniu 160 pessoas e teve como foco o fortalecimento de iniciativas cooperativas e autogestionárias, o intercâmbio de saberes e a construção de estratégias coletivas para enfrentar as vulnerabilidades históricas das comunidades tradicionais pesqueiras. A proposta central foi contribuir para a autonomia econômica e o reconhecimento social da pesca artesanal, valorizando seus modos de vida e conhecimentos tradicionais.

A programação contou com painéis e debates sobre organização produtiva, cooperativismo, políticas públicas e cooperação internacional, com a participação de convidados do Brasil, Moçambique, Angola, Espanha e Finlândia. Também estiveram presentes representantes da cadeia produtiva da pesca artesanal de dez municípios das regiões Norte Fluminense e das Baixadas Litorâneas, além de autoridades e pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento.

Entre os temas discutidos estiveram a formação de redes internacionais de pesca artesanal cooperada, os impactos da crise climática sobre os territórios pesqueiros e os desafios que demandam respostas coletivas e solidárias das comunidades. O seminário incluiu ainda o desfile Ecopesca Fashion, com peças artesanais feitas pelas comunidades de pesca e o Momento Comunidade, dedicados ao compartilhamento de experiências, conquistas e saberes tradicionais, reforçando o protagonismo dos pescadores e pescadoras artesanais.

Realizado de forma presencial, com transmissão simultânea pelo YouTube, o II Seminário Internacional da Pesca Artesanal reafirmou o compromisso do PEA Pescarte com a promoção de espaços de escuta, troca e construção coletiva, contribuindo para o fortalecimento da pesca artesanal no Brasil e no cenário internacional.



Comunidade de pesca no evento

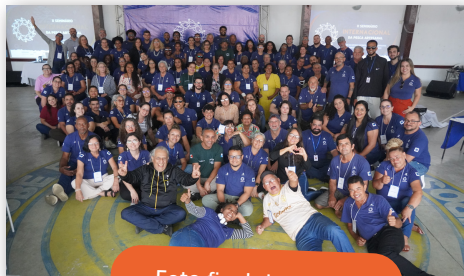


Foto final do evento

O que fizemos no último semestre

Visita técnica amplia possibilidades e redes de contatos.

Nos dias 22 e 23 de outubro de 2025, o PEA Pescarte participou do Seafood Show Latin America, em São Paulo, por meio de uma visita técnica. O Pescarte compareceu com 42 representantes, entre integrantes da equipe técnica, representante da Fundação IPEAD e pescadores e pescadoras dos 10 municípios.

O evento, um dos principais da América Latina relacionado à pesca, é uma feira de negócios que objetiva fomentar o mercado do pescado no Brasil e estimular o comércio entre os países da América Latina. Realizado no Centro de Convenções São Paulo Expo, a atividade contou com várias exibições de tecnologias, equipamentos e técnicas inovadoras nos setores de processamento, distribuição e comercialização dos pescados.

A participação do Pescarte no evento foi motivada pela possibilidade de imersão da equipe e das comunidades a um ambiente que, simultaneamente, representa aspirações da comunidade para o futuro e dialoga com os desafios enfrentados



pelos pescadores no cotidiano de trabalho. Além disso, o comparecimento ao evento oportunizou a articulação entre os participantes do projeto e expositores nacionais e internacionais.

A atividade cumpriu a meta 1.3.5 do Plano de Trabalho da 3ª fase do PEA Pescarte, que prevê a realização de 6 visitas técnicas e, como previsto, possibilitou a ampliação dos conhecimentos dos pescadores sobre qualidade, higiene e segurança ao lidar com o pescado. A participação no evento também possibilitou contato com fornecedores de maquinário industrial e de softwares de gestão e rastreabilidade.

A visita técnica, para além de possibilitar o estabelecimento de contatos e a obtenção de informações, também ressaltou a importância da participação das comunidades pesqueiras em ambientes de grande mercado, bem como demonstrou o nítido avanço no protagonismo dos pescadores e pescadoras nos espaços que lhes são próprios, evidenciando um fortalecimento cada vez mais concreto na organização comunitária dessas pessoas.



O que fizemos no último semestre

Quantidade de participantes por atividade

Muitas atividades aconteceram entre julho e dezembro. Na tabela abaixo, você pode conferir o número de participantes em cada ação realizada:

NOME DA ATIVIDADE	EVENTOS PREVISTOS/REALIZADOS	QTD DE PARTICIPANTES
Assembleias comunitárias	12	757
Colóquio do Censo	1	81
Deolutivas dos Resultados das Pesquisas nas Assembleias Comunitárias	8	757
Encontro do GAO Integrador	1	50
Encontro Microrregional Norte	1	165
Encontro Microrregional Sul	1	157
Encontro Regional	1	230
Mobilização e organização dos sujeitos da ação educativa	8	139
Oficina de gestão de empreendimentos solidários, controle social e contábil dos empreendimentos populares	23	297
Oficina de Letramento Digital	11	125
Oficina de Letramento Digital Avançado	17	226
Oficina de licenciamento ambiental e a educação ambiental para gestão pública	6	108
Oficina Técnica de Aquicultura	15	256
Oficina Técnica de Processamento de Pescado	44	276
Reunião de avaliação e realinhamento (equipe)	1	69
Reunião do GAO	17	362
Reunião do GT	34	702
Seminário Institucional	1	160
Visita Técnica	1	42
Total	203	4.959

O que fizemos no último semestre

Fotos das atividades



Foto final do GAO Integrador



Oficina de Letramento Digital em Campos dos Goytacazes



Oficina de Letramento Digital em São João da Barra



Oficina de Letramento Digital em Cabo Frio



Apresentação durante o 7º Encontro Regional



Assembleia Comunitária em Armação dos Búzios



Assembleia Comunitária em Rio das Ostras



Assembleia Comunitária em São Francisco de Itabapoana

Por dentro das Pesquisas

Pesquisa fortalece participação política da pesca artesanal nos espaços de decisão

Desenvolvida em parceria com a Linha 16 e o Núcleo de Autonomia e Incidência da Pesca Artesanal (NAIPA), a pesquisa "Participação e Efetividade Participativa: a inserção da comunidade pesqueira da Bacia de Campos nos fóruns deliberativos" investiga como pescadores artesanais e educadores socioambientais dos 10 municípios de atuação do Pescarte participam dos espaços de decisão que afetam diretamente seu trabalho, território e modo de vida.

Coordenado pela professora Maria Eugênia Totti, o estudo tem como foco compreender as formas de participação política das comunidades pesqueiras, suas estratégias de mobilização, o fortalecimento do controle social e a capacidade de incidência dos pescadores sobre políticas públicas e decisões institucionais. Para isso, são utilizados diferentes métodos, como **etnografia**, análise documental, entrevistas, grupos focais, acompanhamento de reuniões, revisão bibliográfica e cruzamento de dados produzidos pelo próprio projeto.

Etnografia

É o método de estudo em que o pesquisador mergulha no cotidiano de um grupo social para compreendê-lo "de dentro". Diferente de aplicar um questionário, a etnografia busca vivenciar a realidade das pessoas, observando seus costumes, falas, relações e símbolos.

De acordo com Priscila Castro, técnica do NAIPA, a parceria surgiu em 2019, durante um evento realizado pelo Pescarte em Macaé.

"Na segunda fase, os participantes do 4º Pescarte (Re)Une Regional construíram juntos uma agenda socioambiental voltada à incidência política. A partir disso, a participação social passou a integrar de forma estruturante o projeto, dando origem à linha de pesquisa e, posteriormente, à consolidação do NAIPA como um dos núcleos do PEA", completou.



Priscila Castro, técnica do NAIPA



Maria Eugênia Totti, coordenadora da linha de pesquisa

Por dentro das Pesquisas

O NAIPA atua como elo entre o território e a pesquisa, apoiando a organização das comunidades e sua presença nos espaços de decisão. Entre as ações desenvolvidas estão a sistematização de dados sobre participação social, o apoio logístico e técnico para reuniões, fóruns e audiências públicas, a preparação de representantes para a leitura de documentos e compreensão de pautas, o fortalecimento de organizações locais e a garantia de devolutivas às comunidades e instituições.

Ao mapear os espaços de participação política já ocupados – e aqueles com potencial de ocupação – pela pesca artesanal, a pesquisa contribui para ampliar a inserção social, fortalecer redes comunitárias e qualificar a representatividade dos pescadores nos processos decisórios.



Votação Projeto de Lei para reconhecimento das Mulheres na Cadeia Produtiva da Pesca Artesanal, em Macaé

Segundo Maria Eugênia Totti, os resultados também permitem identificar desafios e barreiras enfrentados pelas comunidades pesqueiras no acesso aos fóruns de governança.

“Temos resultados significativos da articulação entre pesquisa e incidência política, como a participação de três representantes da pesca artesanal nos Comitês de Bacia Hidrográfica (CBH) Lagos e São João; Macaé e das Ostras e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana. Outro destaque é a alteração do período de defeso do camarão na Lagoa de Araruama, fruto da mobilização conjunta entre pescadores artesanais, pesquisadores do Pescarte e instituições públicas, atendendo a uma demanda histórica das comunidades e contribuindo para a sustentabilidade da atividade pesqueira e dos recursos naturais”, concluiu.

A parceria entre universidade e comunidades tradicionais une o conhecimento científico aos saberes dos territórios, amplia a presença da pesca artesanal nos espaços de decisão e contribui para uma gestão mais justa dos recursos naturais.



Apresentações do NAIPA no Encontro Regional



Artigos publicados

As linhas de pesquisa do Pescarte realizam entrevistas com as pessoas inseridas na cadeia produtiva da pesca artesanal, para estudar suas condições de vida e de trabalho, com o objetivo de compreender suas necessidades e propor formas de atendê-las. Abaixo, estão os artigos científicos publicados pelos pesquisadores do Pescarte no segundo semestre de 2025.

Artigos publicados pelo Pescarte entre 01/07/2025 e 31/12/2025

Título do artigo	Nome do periódico	Autoria	Data de publicação	Link para o artigo
“Entre redes e esperanças: a ação pedagógica de um projeto de extensão e de um projeto de educação ambiental junto ao curso normal em São Francisco de Itabapoana/RJ”	Conecte-se! Revista Interdisciplinar de Extensão	Leandro Garcia Pinho Clarissa Menezes de Souza Poubel Geraldo Márcio Timóteo Eduardo Moreira	11/07/25	https://periodicos.pucminas.br/conecte-se/article/view/35929/23862
“Pesca, Envelhecimento e Seguridade Social.”	Revista Direitos Sociais e Políticas Públicas	Fernanda Pacheco da Silva Huguenin Diego Carvalho Belo Wellington Santos Souza	09/12/25	https://portal.unifafibe.com.br/revista/index.php/direitos-sociais-politicas-pub/article/view/1609



DIÁRIO DE BORDO



Entre 29 de setembro e 1º de outubro de 2025, 13 mulheres integrantes do Pescarte participaram da 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, em Brasília. Promovido pelo Ministério das Mulheres e pelo Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, o evento teve o lema “Mais direitos, mais democracia, mais igualdade.”

No evento, os Ministérios da Pesca e Aquicultura e das Mulheres assinaram o edital de Fortalecimento Produtivo dos Territórios Pesqueiros Artesanais, com investimento previsto de R\$ 10 milhões para apoiar ações de geração de trabalho, renda e autonomia econômica, com atenção especial às pescadoras e marisqueiras.

“Foi muito importante. Lá eu tive a oportunidade de conhecer novas leis que nos amparam enquanto mulheres da pesca. É importante quando eu conheço essas leis, pois eu me sinto amparada e reconhecida, eu não sou desprezada e não preciso ficar escondida”.

Vitória Basílio de Oliveira Vieira, pescadora de Macaé.



“Foi um aprendizado e tanto em Brasília! Conseguimos alcançar nossos objetivos, arrecadamos as assinaturas necessárias para a nossa moção. Foi uma grande experiência.”

Valéria Moreira Ramos, pescadora de São Francisco de Itabapoana.

O QUE VEM POR AÍ!

JANEIRO

- > Reuniões do GT
- > Reuniões do GAO
- > Oficina Técnica por Tipologia de Empreendimento

FEVEREIRO

- > Sessão de Encontros: Mulheres e Direitos
- > Reunião de Avaliação e Realinhamento de equipe
- > Reuniões do GT
- > Reuniões do GAO

MARÇO

- > Sessão de Encontros: Mulheres e Direitos
- > Oficina de Letramento Digital para o Exercício da Cidadania
- > Oficina Técnica por Tipologia de Empreendimento

ABRIL

- > Sessão de Encontros: Mulheres e Direitos
- > Encontro do GAO Integrador
- > Oficina de Letramento Digital

MAIO

- > Sessão de Encontros: Mulheres e Direitos
- > Seminário Institucional

JUNHO

- > Sessão de Encontros: Mulheres e Direitos

Fotos tiradas pela

Comunidade



Clécia Maria Santos da Silva
Campos dos Goytacazes



Regina Maria da Silva
São João da Barra



Suzana Luiz dos Santos
Macaé



Jones de Macedo Pitta Caldas
Arraial do Cabo